

Banco Morgan Stanley S.A.

**(Conglomerado Prudencial)
Demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro
de 2016 e de 2015**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais consolidados	7
Demonstrações de resultados consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidados	9
Demonstrações de fluxo de caixa consolidados - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito na nota explicativa 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com



as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Morgan Stanley S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 24 de março de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 3, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser



decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e entidades que fazem parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Paulo Dal Poz Alouche'. The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name and title.

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		<u>9.055.444</u>	<u>12.369.980</u>	Circulante		<u>7.187.762</u>	<u>10.184.214</u>
Disponibilidades	5	<u>50.565</u>	<u>83.318</u>	Depósitos		<u>1.704.971</u>	<u>5.649.062</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>4.513.646</u>	<u>6.979.781</u>	Depósitos a prazo	14	1.704.971	5.649.062
Aplicações no mercado aberto	6	4.456.719	2.923.826	Captações no mercado aberto		<u>283.041</u>	<u>182.296</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	56.927	4.055.955	Carteira de terceiros	14	283.041	182.296
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>2.565.066</u>	<u>4.097.363</u>	Recursos de aceites cambiais e similares	15	<u>103.977</u>	<u>-</u>
Carteira própria	7.a	765.362	1.287.890	Obrigações por empréstimos		<u>771.580</u>	<u>379.704</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.256.864	1.653.019	Empréstimos no exterior	16	771.580	379.704
Vinculados à prestação de garantias	7.a	542.840	1.156.454	Instrumentos financeiros derivativos	8	<u>769.700</u>	<u>1.658.875</u>
Operações de crédito		<u>218.270</u>	<u>43.994</u>	Outras obrigações		<u>3.554.493</u>	<u>2.314.277</u>
Direitos por empréstimos de ações		218.270	43.994	Carteira de câmbio	17.b	1.086.436	320.640
Outros créditos		<u>1.707.861</u>	<u>1.165.521</u>	Sociais e Estatutárias		183.237	127.110
Carteira de câmbio	9.a	1.088.509	320.250	Fiscais e previdenciárias	17.a	127.661	70.937
Rendas a receber	9.b	34.457	43.577	Negociação e intermediação de valores	10	1.929.449	1.383.832
Negociação e intermediação de valores	10	516.751	723.970	Diversas	17.c	227.710	411.758
Diversos	9.c	68.144	77.724	Exigível a longo prazo		<u>344.004</u>	<u>2.900.343</u>
Outros valores e bens		<u>36</u>	<u>3</u>	Instrumentos financeiros derivativos	8	<u>329.576</u>	<u>2.888.014</u>
Despesas antecipadas	11	36	3	Outras obrigações		<u>14.428</u>	<u>12.329</u>
Realizável a longo prazo		<u>1.064.024</u>	<u>3.082.233</u>	Fiscais e previdenciárias	17.a	14.428	12.329
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>1.010.221</u>	<u>3.046.519</u>	Patrimônio líquido		<u>1.687.002</u>	<u>1.546.083</u>
Carteira própria	7.a	5.640	60.323	Capital:			
Instrumentos financeiros derivativos	8	334.299	2.904.500	De domiciliados no exterior	19.a	988.431	772.084
Vinculados à prestação de garantias	7.a	670.282	81.696	Reserva de lucros	19.d/e	698.553	774.072
Outros créditos		<u>53.803</u>	<u>35.714</u>	Ajuste de avaliação patrimonial		18	(73)
Diversos	9.c	53.803	35.714	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.687.002</u>	<u>1.546.083</u>
Permanente		<u>19.644</u>	<u>14.114</u>	Participação de não controladores		<u>920.344</u>	<u>835.687</u>
Investimentos		<u>4.999</u>	<u>4.999</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.607.346</u>	<u>2.381.770</u>
Outros investimentos	12	4.999	4.999				
Imobilizado de uso		<u>14.645</u>	<u>6.987</u>				
Imobilizações de uso		45.991	25.385				
Depreciações acumuladas		(31.346)	(18.398)				
Diferido		<u>-</u>	<u>2.128</u>				
Gastos com organização e expansão		-	11.653				
Amortizações acumuladas		-	(9.525)				
Total do ativo		<u>10.139.112</u>	<u>15.466.327</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>10.139.112</u>	<u>15.466.327</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

#

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		<u>536.993</u>	<u>1.232.716</u>	<u>1.082.983</u>
Operações de crédito		1.322	2.590	1.181
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		521.373	757.291	877.817
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(95.487)	41.305	57.001
Resultado de operações de câmbio		109.785	431.530	146.984
Despesas da intermediação financeira		<u>(223.751)</u>	<u>(480.179)</u>	<u>(437.984)</u>
Operações de captação no mercado		(182.311)	(409.916)	(401.326)
Operações de empréstimos e repasses		(41.440)	(70.263)	(36.658)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>313.242</u>	<u>752.537</u>	<u>644.999</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(137.674)</u>	<u>(328.180)</u>	<u>(104.750)</u>
Receitas de prestação de serviços	21.d	151.015	250.288	237.546
Despesas de pessoal	21.c	(175.247)	(302.206)	(304.127)
Outras despesas administrativas	21.b	(51.227)	(111.721)	(94.101)
Despesas tributárias	21.a	(26.917)	(55.255)	(54.407)
Outras receitas operacionais	21.f	14.799	73.672	288.226
Outras despesas operacionais	21.e	(50.097)	(182.958)	(177.887)
Resultado operacional		<u>175.568</u>	<u>424.357</u>	<u>540.249</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>175.568</u>	<u>424.357</u>	<u>540.249</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>1.692</u>	<u>(125.059)</u>	<u>(108.204)</u>
Provisão para imposto de renda	18	(7.637)	(62.432)	(30.336)
Provisão para contribuição social	18	(5.772)	(49.627)	(20.323)
Ativo fiscal diferido	18	15.101	(13.000)	(57.545)
Lucro líquido do semestre/exercício		<u>177.260</u>	<u>299.298</u>	<u>432.045</u>
Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos controladores		<u>113.989</u>	<u>193.217</u>	<u>348.001</u>
Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos não controladores		<u>63.271</u>	<u>106.081</u>	<u>84.044</u>
Juros sobre capital próprio		<u>(183.237)</u>	<u>(183.237)</u>	<u>(127.098)</u>
Quantidade de ações (em milhares)		<u>764.898</u>	<u>764.898</u>	<u>656.864</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>0,23</u>	<u>0,39</u>	<u>0,66</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								Total do Patrimônio Líquido
	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	
			Reserva Legal	Reserva estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	725.207	486	57.072	447.055	(198)	-	1.229.622	771.915	2.001.537
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2015	46.391	-	-	-	-	-	46.391	30.003	76.394
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 15/06/2015	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	125	-	125	(1.233)	(1.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	348.001	348.001	84.044	432.045
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	17.400	-	-	(17.400)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	252.545	-	(252.545)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(78.056)	(78.056)	(49.042)	(127.098)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2016	216.347	-	-	(150.000)	-	-	66.347	41.686	108.033
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	91	-	91	1.391	1.482
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	193.217	193.217	106.081	299.298
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	9.661	-	-	(9.661)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	64.820	-	(64.820)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(118.736)	(118.736)	(64.501)	(183.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>988.431</u>	<u>-</u>	<u>84.133</u>	<u>614.420</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>1.687.002</u>	<u>920.344</u>	<u>2.607.346</u>
Saldos em 30 de junho de 2016	988.431	-	78.434	624.866	(13)	-	1.691.718	921.562	2.613.280
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	31	-	31	12	43
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	113.989	113.989	63.271	177.260
Proposta de destinação dos lucros:									
Reserva legal	-	-	5.699	-	-	(5.699)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	(10.446)	-	10.446	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(118.736)	(118.736)	(64.501)	(183.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>988.431</u>	<u>-</u>	<u>84.133</u>	<u>614.420</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>1.687.002</u>	<u>920.344</u>	<u>2.607.346</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações do fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2016	2016	2015
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	177.260	299.298	432.045
Ajustes ao lucro líquido :	1.869	3.854	6.449
Depreciações e amortizações	1.869	3.854	4.897
Constituição de provisões	-	-	1.552
Redução/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	132.077	(780.813)	1.112.592
(Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários	(502.012)	602.239	(585.222)
(Aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(400.891)	(481.257)	(271.237)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares	57.594	103.977	-
Redução/(aumento) de outros valores e bens	433	(33)	-
(Aumento) de outros créditos	(148.484)	(560.429)	(247.913)
Aumento de outras obrigações	741.847	996.057	162.043
Aumento/(redução) de depósitos	156.380	(3.944.091)	1.103.912
(Redução)/aumento de captações no mercado aberto	(281.278)	100.745	(112.781)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre/exercício	(83.694)	(110.204)	(45.394)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	(328.028)	(4.073.809)	1.116.000
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado de uso	(7.511)	(8.953)	(933)
Alienação de imobilizado de uso	114	-	2.764
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	(7.397)	(8.953)	1.831
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos	(520.267)	391.876	(279.907)
Aumento de capital	-	108.033	76.394
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	(520.267)	499.909	(203.513)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(676.563)	(3.279.701)	1.352.812
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.899.653	5.502.772	4.149.960
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	(12)	(31)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	2.223.102	2.223.102	5.502.772
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(676.563)	(3.279.701)	1.352.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), líder do Conglomerado, pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado (“Caieiras”), do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco é um banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras - consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e dos fundos exclusivos do Banco.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 do Banco, bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	988.431	535.612	1.524.043
Reserva Legal	84.133	40.003	124.136
Reserva Estatutária	614.420	344.691	959.111
Ajuste de avaliação patrimonial	18	38	56
Patrimônio líquido	<u>1.687.002</u>	<u>920.344</u>	<u>2.607.346</u>
Lucro líquido do exercício	<u>193.217</u>	<u>106.081</u>	<u>116.062</u>

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular n° 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.

- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Ações

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A.-Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

i. Cotas de fundos

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Obrigações por empréstimos de ações**
As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.
- l. Investimentos**
Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.
- m. Imobilizado de uso**
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.
- n. Diferido**
Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos. Conforme determinação do Banco Central, a partir do exercício de 2009 a rubrica contábil de ativo diferido não sofreu nenhuma adição.
- o. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**
De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.
- p. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.
- q. Provisão para impostos**
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.
- r. Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

s. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Disponibilidades	50.565	83.318
Aplicações em moeda estrangeira	56.927	4.055.955
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	2.115.610	1.363.499
Total	2.223.102	5.502.772

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 50.565 (2015 - R\$ 83.318) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 127 (2015 - R\$ 125), de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 50.374 (2015 - R\$ 83.028) e saldo em bancos no montante de R\$ 64 (2015 - R\$ 165).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 4.456.719 (2015 - R\$ 2.923.826), com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de R\$ 56.927 (2015 - R\$ 4.055.955) com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício.

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2016		2015	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	105.511	102.372	818.843	926.878
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	370	370
Letras do Tesouro Nacional (NTN-B)	-	-	2.371	2.396
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.856	1.871	56.532	56.380
Aplicação em Fundos de Investimento	9.938	9.938	6.418	6.418
Ações de companhias abertas	656.820	656.820	355.771	355.771
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	1	1	-	-
Vinculadas à prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	534.982	542.840	955.905	862.845
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	605.333	670.282	363.016	374.824
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	481	481
Total	1.914.441	1.984.124	2.559.707	2.586.363

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	2016						Total do valor de mercado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	98.225	378	5.215	-	425	104.243
Vinculada a prestação de garantias	-	335.709	207.131	-	470.727	199.555	1.213.122
Ações de companhias abertas	656.820	-	-	-	-	-	656.820
Cotas de fundo de investimento	9.938	-	-	-	-	-	9.938
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	1	-	-	-	-	-	1
Total	666.759	433.934	207.509	5.215	470.727	199.980	1.984.124

	2015						Total do valor de mercado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos		
Carteira própria títulos públicos	-	203.058	722.643	2.322	58.001		986.024
Vinculada a prestação de garantias	481	-	1.155.973	81.696	-		1.238.150
Ações de companhias abertas	355.771	-	-	-	-		355.771
Cotas de fundo de investimento	6.418	-	-	-	-		6.418
Total	362.670	203.058	1.878.616	84.018	58.001		2.586.363

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de "Títulos para negociação", cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 56 (2015 - negativo em R\$ 1.427) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas pelos valores das cotas divulgados pelos seus administradores.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2016:

31/12/2016					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2017	285	269	269	-
LTN	01/10/2017	119	109	109	-
LTN	01/01/2018	4.199	3.768	3.769	1
LTN	01/01/2017	424	424	424	-
NTN-F	01/01/2021	420	418	425	7
NTN-F	01/01/2019	1.400	1.438	1.446	8
Total de títulos livres			6.426	6.442	16
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/04/2017	67.000	64.965	64.967	2
LTN	01/07/2017	148.700	139.784	140.324	540
LTN	01/10/2017	2.001	1.840	1.840	-
LFT	01/03/2020	2.575	21.738	21.720	(18)
LFT	01/03/2021	2.700	22.794	22.750	(44)
LFT	01/09/2021	20	169	168	(1)
LFT	01/03/2022	11.715	98.910	98.598	(312)
LFT	01/09/2022	1.788	15.086	15.043	(43)
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			365.286	365.410	124
Total			371.712	371.852	140
31/12/2015					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/01/2016	203.165	202.953	203.058	105
LTN	01/04/2016	238.136	230.232	230.222	(10)
LTN	01/10/2016	372	333	334	1
LTN	01/01/2017	430	371	372	1
LTN	01/10/2017	1.050	806	805	(1)
LFT	01/09/2021	50	370	370	-
NTN-F	01/01/2017	1.145	1.145	1.145	-
NTN-F	01/01/2021	65.420	55.387	55.235	(152)
NTN-B	15/08/2024	500	1.294	1.306	12
NTN-B	15/05/2035	450	1.077	1.090	13
Total de títulos livres			493.968	493.937	(31)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/04/2016	435.909	421.441	421.425	(16)
LTN	01/07/2016	146.950	137.116	137.052	(64)
LTN	01/07/2017	91.000	75.131	72.671	(2.460)
LTN	01/10/2017	2.962	2.273	2.271	(2)
LTN	01/01/2018	9.146	6.762	6.754	(8)
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			642.723	640.173	(2.550)
Total			2.943.341	2.940.760	(2.581)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador do Fundo.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	2016	2015	
Contas de compensação (valor referencial)	<u>33.835.606</u>	<u>53.007.329</u>	
<i>Swap</i>	18.634.375	23.945.012	
Futuros	2.731.881	572.365	
NDF	3.281.206	21.022.189	
Operações a termo	29.614	771.289	
Opções	9.158.530	6.696.474	
Ativo (valor de mercado)	<u>1.1591.163</u>	<u>4.557.519</u>	
<i>Swap</i>	605.952	3.102.865	
NDF	40.877	212.660	
Operações a termo	29.855	770.552	
Ajuste futuro	1.496	486	
Opções	912.983	470.956	
Passivo (valor de mercado)	<u>(1.099.276)</u>	<u>(4.546.889)</u>	
<i>Swap</i>	(642.130)	(3.321.979)	
NDF	(85.962)	(120.739)	
Operações a termo	(29.584)	(770.497)	
Ajuste futuro	(3.862)	(123)	
Opções	(337.738)	(333.551)	
	2º semestre de 2016	2016	2015
Resultado do semestre/exercício	<u>(95.486)</u>	<u>41.305</u>	<u>57.001</u>
<i>Swap</i>	38.313	54.768	(167.159)
NDF	(122.472)	(401.653)	11.882
Opções	18.051	399.557	154.759
Futuros	(29.392)	(11.335)	57.487
Operações a termo	14	(32)	32

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 31 de dezembro de 2016, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2016 e 2015

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	283	289.387	145.286	4.850	166.146	605.952
Diferencial a pagar	(1.310)	(330.233)	(175.286)	(4.850)	(130.451)	(642.130)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	32.983	1.444	-	6.450	-	40.877
Diferencial a pagar	(69.049)	(11.041)	(413)	(5.458)	-	(85.962)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	-	29.855	-	-	-	29.855
Diferencial a pagar	-	(29.584)	-	-	-	(29.584)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	533.260	368.156	11.567	-	-	912.983
Prêmio a pagar	(147.606)	(177.015)	(13.117)	-	-	(337.738)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	1.496	-	-	-	-	1.496
Ajuste negativo	(3.862)	-	-	-	-	(3.862)
Total						
Diferencial a receber	568.022	688.842	156.853	11.300	166.146	1.591.163
Diferencial a pagar	(221.827)	(547.873)	(188.816)	(10.308)	(130.451)	(1.099.276)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	26.244	1.314.904	7.830.071	478.579	8.984.577	18.634.375
NDF	2.836.335	147.058	35.378	262.435	-	3.281.206
Operações a termo	-	29.614	-	-	-	29.614
Opções	5.349.497	3.692.719	116.314	-	-	9.158.530
Futuros	1.454.727	955.885	255.431	65.838	-	2.731.881

2015

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	314.286	142.153	1.092.951	810.687	742.788	3.102.865
Diferencial a pagar	(291.663)	(323.411)	(1.067.509)	(915.760)	(723.636)	(3.321.979)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	148.134	64.274	252	-	-	212.660
Diferencial a pagar	(67.489)	(50.113)	(3.137)	-	-	(120.739)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	221.997	483.419	65.136	-	-	770.552
Diferencial a pagar	(222.018)	(483.386)	(65.093)	-	-	(770.497)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	218.240	60.030	192.686	-	-	470.956
Prêmio a pagar	(128.108)	(92.564)	(112.879)	-	-	(333.551)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	486	-	-	-	-	486
Ajuste negativo	(123)	-	-	-	-	(123)
Total						
Ativo	903.143	749.876	1.351.025	810.687	742.788	4.557.519
Passivo	(709.401)	(949.474)	(1.248.618)	(915.760)	(723.636)	(4.546.889)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	2.687.406	553.462	4.243.125	5.862.634	10.598.385	23.945.012
NDF	20.393.313	502.200	126.676	-	-	21.022.189
Operações a termo	222.000	483.420	65.869	-	-	771.289
Opções	4.258.036	2.161.244	277.194	-	-	6.696.474
Futuros	119.678	272.020	136.954	27.544	16.169	572.365

Contratos de swap	Conta patrimonial			
	valor a receber (a pagar)			
	2016		2015	
Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
USD x Iene	(3.966)	5.265	289.218	284.291
Iene x USD	5.377	(5.039)	(287.976)	(269.147)
CDI x USD	28.680	191.255	(531.225)	(504.570)
CDI x Pré	(29.868)	7.412	97.391	2.092
CDI x BRPRSA	64	75	-	-
CDI x spot	(2.183)	(2.624)	17.365	-
Spot x CDI	2.856	2.677	-	-
Euro x CDI	-	-	1.784	-
USD x CDI	(60.762)	(225.062)	399.019	369.183
USD x Pré	238.305	271.609	1.879.812	1.747.635
USD+Libor x USD	14.062	1.917	39.870	2.561
Pré x CDI	27.713	(7.461)	(96.943)	(2.159)
Pré x USD	(225.185)	(272.053)	(2.026.977)	(1.863.563)
Euro + libor x Ações	(1.081)	(1.843)	-	-
Ações x Euro + libor	(30.126)	(32.131)	-	-
Ações x TJMI - USD	(219)	(92)	(793)	(714)
TJMI - USD x Ações	219	92	341	137
BRPRSA x CDI	(64)	(75)	-	-
Total	(36.178)	(66.078)	(219.114)	(234.254)
Contratos de NDF				
USD Americano	(48.061)	(41.381)	92.063	87.684
Euro	1.984	2.184	(140)	614
Emta (Ptax)	992	101	-	-
Libra esterlina	-	-	(2)	(160)
Total	(45.085)	(39.096)	91.921	88.138
Contratos futuros			Quantidade de contratos	
			2016	2015
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			(6.050)	405/(1.920)
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			210	(285)
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			940/(1.870)	900/(852)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			14.015/(6.245)	5/(3.209)

Opções		2016	
Valor base	Valor de mercado	Operação	Referência
4.636.176	907.548	Compra	Ações
2.972.764	(321.479)	Venda	Ações
584.268	5.435	Compra	USD
729.718	(16.259)	Venda	USD
	912.983		
Total Comprado			
Total Vendido	(337.738)		

Opções		2015	
Valor base	Valor de mercado	Operação	Moeda referência
3.997.612	470.829	Compra	Ações
2.673.522	(333.551)	Venda	Ações
12.670	127	Compra	USD
12.670	-	Venda	USD
	470.956		
Total Comprado			
Total Vendido	(333.551)		

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Conglomerado por:

	2016	2015
Câmbio comprado a liquidar	983.138	130.675
Direitos sobre venda de câmbio	<u>105.370</u>	<u>189.575</u>
Total	<u>1.088.509</u>	<u>320.250</u>

b. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 30.195 e dividendos a receber no montante de R\$ 4.262 (2015 - R\$ 43.495).

c. Diversos

	2016	2015
Crédito tributário	53.803	65.705
Impostos e contribuições a compensar	65.210	35.679
Valores a receber ligadas	3.542	3.175
Valores a receber	4.605	6.190
Adiantamentos e antecipações salariais	166	138
Adiantamentos a fornecedores	326	309
Outros	63	2.242
Total	127.715	113.438

d. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 53.803 (2015 - R\$ 65.705), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões indedutíveis apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.
- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 30.694, e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 23.109.
- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2017	27.864	25.317
2018	14.362	12.111
2019	9.393	8.161
2020	22	19
2021	1.159	1.001
2022	1.003	866
Total	53.803	47.475

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

- **Valores constituídos e baixados no exercício** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 pode ser demonstrada como segue:

	2015	2015
Saldo Inicial	65.705	128.894
Constituição (Reversão/realização)	5.531 (17.433)	139.470 (202.659)
Saldo final	53.803	65.705

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	135.249	(700)	-	(72.577)
Comissões e corretagens a pagar	-	(80)		
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	1.079	(40.467)	401.376	(601)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	380.423	(479.166)	322.594	(846.617)
Credores por empréstimos de ações	-	(1.396.788)	-	(459.538)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores		(12.248)	-	(4.499)
Total	<u>516.751</u>	<u>(1.929.449)</u>	<u>723.970</u>	<u>(1.383.832)</u>

11 Outros valores e bens

Referem-se, à despesa antecipada com prestação de serviços junto a agência em Cayman, no montante de R\$ 32 e despesas antecipadas com prêmios de seguros, no montante de R\$ 4 (2015 - R\$ 3), reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	2016		2015	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	19.382	63.169	1.046.475	4.086.277
Disponibilidades	4	13	3	12
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.467	56.927	1.038.710	4.055.955
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.175	24.113
Outros créditos	1.901	6.197	1.587	6.197
Outros valores e bens	10	32	-	-
Passivo	19.382	63.169	1.046.475	4.086.277
Depósitos à prazo	-	-	963.722	3.763.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.813	7.080
Obrigações por empréstimos	-	-	1.270	4.959
Outras obrigações	-	-	6.070	23.703
Patrimônio líquido	19.382	63.169	73.600	287.392
Capital social	6.677	21.762	5.573	21.762
Reservas	6.343	20.673	52.763	206.029
Lucro no exercício	6.362	20.734	15.264	59.601

14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósito a prazo no montante de R\$ 1.704.971 (2015 - R\$ 5.649.062), com vencimento em até 3 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi classificado no curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 283.041 (2015 - R\$ 182.296).

15 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 5 anos, no montante de R\$ 103.977.

16 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 771.580 (2015 - R\$ 379.704).

17 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para imposto de renda a pagar	62.709	30.337
Provisão para contribuição social a pagar	50.756	20.324
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	9.017	7.706
Provisão para contribuição social diferida a pagar	5.411	4.623
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	8.527	14.429
PIS e Cofins a recolher	3.322	3.964
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	650	601
Outros impostos e contribuições a recolher	1.697	1.282
Total	<u>142.089</u>	<u>83.266</u>

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

	2016	2015
Câmbio vendido a liquidar	105.543	188.421
Obrigações por compra de câmbio	980.893	132.219
Total	<u>1.086.436</u>	<u>320.640</u>

c. Diversas

	2016	2015
Despesas de pessoal	214.654	223.482
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.963	186.739
Provisão para passivos contingentes	6.656	-
Outras	3.436	1.537
Total	<u>227.709</u>	<u>411.758</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	279.113	279.113	145.244	145.244
Juros sobre o capital próprio	(118.736)	(118.736)	(64.501)	(64.501)
Adições (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	99	99	7.889	7.889
Lucros de subsidiárias no exterior	20.734	20.734	-	-
Resultado ajustado em investimento no exterior	15.297	15.297	-	-
Lucros e dividendos de investimentos avaliados pelo custo de aquisição	-	-	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(11.463)	(11.463)	-	-
Remuneração variável	5.903	5.903	6.066	6.066
Provisões indedutíveis	-	-	(300)	(300)
Amortização de despesas	(488)	(488)	-	-
Compensação de base negativa de exercícios anteriores	(31.077)	(31.077)	-	-
Base de cálculo	159.382	159.382	94.398	94.398
IR/ CS sobre o resultado do exercício	<u>(39.229)</u>	<u>(31.876)</u>	<u>(23.204)</u>	<u>(16.249)</u>
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	(7.705)	(4.995)	1.100	691
Passivo fiscal diferido	(1.307)	(784)	-	-
Total Diferido Ativo (Passivo)	<u>(9.012)</u>	<u>(5.779)</u>	<u>1.100</u>	<u>691</u>

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 764.897.882 (2015 - 656.864.231) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2016, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 66.347 (Sessenta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e seis reais), mediante a emissão de 66.347.306 (Sessenta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e seis) novas ações. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 10 de junho de 2016.

Foi aprovado também o aumento de capital de R\$ 150.000 (Cento e cinquenta milhões de reais) provenientes do montante excedente da Reserva Estatutária de Lucros, sem a emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2016, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 41.686 (Quarenta e um milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e cinco reais) mediante a emissão de 41.686.345 (quarenta e um milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentas e quarenta e cinco) novas ações ordinárias. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho de 2016.

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco, a título de remuneração do capital próprio.

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 118.736 (2015 - R\$ 78.056) e no montante de R\$ 64.501 (2015 - R\$ 49.042), respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 82.456 (2015 - R\$ 57.194).

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 14.965 (2015 - R\$ 21.602).

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício, não distribuído após todas as destinações.

O Banco deliberará a respeito da destinação das Reservas Estatutárias em Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 30 de abril de 2017.

20 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	2016	2015
Ativo		
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley Luxemburgo	56.927	4.055.955
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	223.390	1.594.952
Valores a receber por negociação e intermediação de valores		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	23
Kona FIM - Investimento no Exterior	20.110	297.852
Morgan Stanley and Co Inc.	4.088	-
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	165.327	272.244
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.110	2.934
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	281	241
Passivo		
Depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.116.002)	(978.991)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(16.098)	(125.338)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(23.746)	(18.765)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(26.628)	(45.533)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira		
Morgan Stanley Luxemburgo	(771.580)	(379.704)
Obrigações por operações compromissadas		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(277.309)	(128.422)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(5.732)	(2.670)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	-	(51.354)
Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(327.822)	(1.614.604)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores		
Morgan Stanley and Co Inc.	-	(32.017)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	-
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	-	(1.792)
Outros valores a pagar		
Morgan Stanley and Co Inc.	(315)	(178.993)
Kona FIM - Investimento no Exterior	(461)	(7.746)
Resultado		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(926.054)	160.018
Despesas de depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(91.438)	(114.381)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(1.962)	(93.089)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.727)	(2.079)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(5.533)	(4.190)
Despesas de operações compromissadas		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(472)	(4.781)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(113.105)	(78.124)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(43.258)	(31.796)
Rendas de prestação de serviços		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	49.491	42.566
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	1	-
Outras receitas operacionais		
Morgan Stanley Participações Ltda.	1.196	3.987
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.185	1.227

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2º semestre de 2016	2016	2015
Benefícios de curto prazo a administradores			
Proventos	8.011	39.103	29.322
Encargos sociais	2.664	13.202	9.938
Benefício de longo prazo a administradores			
Plano de remuneração com base em ações (1)	25.221	28.691	13.187
Plano de compensação diferida	2.121	3.997	1.375
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	9.488	11.364	5.053

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício foram pagos R\$ 2.312 (2015 - R\$ 2.715) a título de previdência suplementar.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

No decorrer do ano de 2016, Morgan Stanley outorgou 351.139 unidades de ações (2015 - 249.120 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a

um valor médio de US\$ 31.9601 (2015 - US\$ 34,5835), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

21 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre		
	2016	2016	2015
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	15.672	34.664	35.795
Imposto sobre Serviços - ISS	7.572	12.562	11.939
Programa de Integração Social - PIS	2.547	5.633	5.817
Outras	1.126	2.396	856
	<u>26.917</u>	<u>55.255</u>	<u>54.407</u>
Total	<u>26.917</u>	<u>55.255</u>	<u>54.407</u>

b. Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2016	2016	2015
Despesas de prestação de serviços de terceiros	3.581	7.204	6.400
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.942	5.258	4.510
Depreciação e amortização	1.869	3.854	4.897
Despesas de serviços do sistema financeiro	23.088	56.057	38.599
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	643	1.782	2.244
Despesas de aluguéis e condomínio	5.287	10.034	11.051
Despesas com representação	192	345	989
Despesas de manutenção e conservação de bens	826	1.603	1.626
Despesas de viagens	3.626	7.771	10.458
Despesas de rateio	7.010	11.155	10.904
Outras	4.032	10.512	7.320
	<u>53.096</u>	<u>115.575</u>	<u>98.998</u>
Total	<u>53.096</u>	<u>115.575</u>	<u>98.998</u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2º semestre		
	2016	2016	2015
Despesas de pessoal - Proventos	123.511	211.947	215.598
Despesas de pessoal - Encargos sociais	44.811	76.975	77.208
Despesas de pessoal - Benefícios	5.786	11.173	9.739
Despesas com remuneração de estagiários	1.069	1.998	1.406
Despesas com treinamento	70	113	176
	<u>175.247</u>	<u>302.206</u>	<u>304.127</u>
Total	<u>175.247</u>	<u>302.206</u>	<u>304.127</u>

d. Receita de prestação de serviços

	2º semestre 2016	2016	2015
Serviços de assessoria e comissão na colocação de títulos em oferta pública de ações	66.725	88.802	81.950
Corretagens em transações de negociação de títulos e valores mobiliários	84.290	<u>161.486</u>	<u>155.596</u>
Total	<u>151.015</u>	<u>250.288</u>	<u>237.546</u>

e. Outras despesas operacionais

	2º semestre 2016	2016	2015
Despesa de variação cambial	22.313	107.637	161.556
Resultado e variação cambial na agência Cayman	18.696	61.013	-
Despesas com instalações	768	768	140
Despesas com projetos	36	508	1.134
Despesas de contingências	5.410	5.410	-
Reversão de provisões	-	-	3.452
Outros	1.005	<u>3.768</u>	<u>6.708</u>
Total	<u>48.228</u>	<u>179.104</u>	<u>172.990</u>

f. Outras receitas operacionais

	2º semestre 2016	2016	2015
Lucro e variação cambial na agência Cayman	-	-	234.654
Variação cambial	11.622	70.171	16.757
Variação monetária s/ impostos a recuperar	754	754	-
Reversão despesas exercícios anteriores	-	292	-
Outros	2.423	<u>2.455</u>	<u>36.815</u>
Total	<u>14.799</u>	<u>73.672</u>	<u>288.226</u>

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2016 é de 25,79% (2015 - 18,20%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

h. Limite operacional - Acordo da Basiléia III

Fator de ponderação de risco	2016	2015
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	3.797.945	10.053.620
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	4.023.964	2.078.729
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	1.221.527	912.365
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	9.043.436	13.044.714
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	893.039	1.434.919
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	2.332.340	2.374.407
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.439.301	939.488
Índice da Basiléia = PR*9,875%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	25,79%	18,20%
Razão de Alavancagem	20.67%	13,73%

i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basiléia III

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.332.340	2.374.407
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.789.734	1.591.724
Patrimônio de Referência Nível I	2.332.340	2.374.407
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	542.606	782.683
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.925.385	1.787.395
Capital Principal para comparação com RWA	2.332.340	2.374.407
Capital Principal - CP	2.332.340	2.374.407
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	406.955	587.012
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.439.300	939.488
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	893.039	1.434.919
Valor correspondente ao RBAN	-	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao		
Capital Complementar	463.476	668.542
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	406.955	587.012
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.332.338	2.374.407
Limite para Imobilização	1.166.169	1.187.203
Valor da situação para o Limite de Imobilização	19.643	11.986
Valor da Margem	1.146.526	1.175.217

j. Gestão de Capital

O processo de gestão de capital do Morgan Stanley cabe, primordialmente, à Tesouraria Corporativa que é responsável pelo gerenciamento de Capital a longo prazo, estabelecimento de políticas de acompanhamento e alocação de capital para as áreas de negócios, a estrutura de capital, dividendos e recompra de ações, atuando em conjunto com as áreas técnicas da Matriz e com o comitê local de gestão de ativos e passivos (ALCO). A área promove o uso ideal de capital, buscando assegurar o cumprimento de requerimentos regulatórios, ou internos de níveis de capital. O grupo também é responsável pelo gerenciamento de capital nas entidades legais, incluindo a estrutura de capital das subsidiárias, o pagamento de dividendos e aumentos de capital, bem como o desenvolvimento do Plano de Capital Anual do Morgan Stanley.

Este processo é responsável por monitorar o nível corrente de capital e efetuar o planejamento de capital das empresas através das projeções de crescimento das áreas de negócio e seus impactos no capital requerido.

No Brasil, a Tesouraria Corporativa se reporta ao Diretor Financeiro do Conglomerado Morgan Stanley e à Tesouraria Corporativa Global nos Estados Unidos da América, e é responsável por prover o comitê do ALCO de informações necessárias ao acompanhamento e planejamento do Capital das empresas locais a fim de que este possa assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE) conforme determinado pelo Banco Central do Brasil e pelo risco das exposições a eventuais posições não incluídas na carteira de negociação.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (ítem - Informações Regulatórias).

k. Contingências

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.552 (2015 - R\$ 1.552).

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 87.338 (2015 - R\$ 64.867). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

A sofreu processo administrativo por parte da BMFBovespa e assinou termo de compromisso de pagamento de R\$ 5.104, o qual foi devidamente provisionado.

A administração não tem conhecimento de nenhuma outra contingência passiva classificada como perda provável. Desta forma não há provisão constituída para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Morgan Stanley Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 18.115 (2015 - R\$ 13.418) e de IR e CSLL no montante de R\$ 29.667 (2015 - R\$ 25.651), o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

A Morgan Stanley Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre receita de comissão de corretagem sobre a prestação de serviços de negociação e intermediação de valores. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

l. Outras informações

A Resolução CMN nº 4.424/2015 determinou que os bancos devem observar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A aplicação deste pronunciamento não gerou efeitos nas demonstrações financeiras do Conglomerado.

22 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, *spreads* de crédito e preços de ações e commodities. Os principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

Estrutura de gestão

- **Departamento de Risco de Mercado (MRD)** - Responsável por identificar, medir, monitorar e controlar riscos gerados pelas principais atividades de negociação e formação de mercado da empresa. O MRD também é responsável por produzir cálculos de capital com base em modelos de *Value at Risk*, conforme exigido pelas entidades reguladoras e pelos modelos internos de mensuração dos diversos riscos monitorados conforme as políticas globais. O MRD é independente das unidades de negócios que geram receita.
- **Diretoria de risco mercado** - Diretoria estatutária responsável pela coordenação e implementação de políticas e procedimentos para mitigação de riscos de mercado. Responsável também pela coordenação entre os Departamentos de Risco de Mercado local e global.

c. Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.